



## ALCOOLISMO EM MULHERES: UM ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Andréia Marques Tavares Barbosa; Marina Borges Teixeira (orientadora) – Enfermagem  
2007149022@pic.ung.br

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde mental. Dependência química. Enfermagem.

Trata-se de um projeto de pesquisa que pretende, por meio de uma pesquisa bibliográfica, identificar na literatura brasileira, artigos científicos, escritos por enfermeiros, referentes à alcoolismo em mulheres, doença que vem aumentando na população feminina e causando sérios problemas à sua saúde física e mental. Conhecer o que se tem escrito sobre o tema é importante para atualizar os enfermeiros assistenciais e docentes. A bebida alcoólica pode ser considerada como a droga mais vendida no planeta, e o alcoolismo dela decorrente é um sério problema de saúde pública mundial. O álcool é uma droga lícita, ou seja, pode ser vendida a maiores de idade, tornando seu consumo livre e universal. A dependência é caracterizada pela falta de controle sobre a bebida, preocupação com a droga álcool, uso de álcool apesar das conseqüências adversas, e distorções no pensamento. Cada um desses sintomas pode ser contínuo ou periódico. Aparentemente as mulheres são mais vulneráveis ao álcool que os homens; atingem concentrações sanguíneas de álcool mais altas com as mesmas doses e parece também que sob a mesma carga de álcool os órgãos das mulheres são mais prejudicados do que o dos homens. A idade onde se encontra a maior incidência de alcoolismo feminino é entre 26 e 34 anos, principalmente entre mulheres separadas. As conseqüências do alcoolismo sobre os órgãos são diferentes nas mulheres: elas estão mais sujeitas a cirrose hepática do que o homem. Para atingir o objetivo será realizada pesquisa bibliográfica, com artigos científicos encontrados na literatura nacional sobre o tema nos últimos dez anos, nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na biblioteca eletrônica SCIELO, na Biblioteca Virtual de Enfermagem (BVENf) e no banco de dados de Enfermagem da USP (DEDALUS), usando os descritores saúde mental, dependência química, drogas psicoativas, saúde da mulher. Os dados coletados serão agrupados, analisados quantitativamente e apresentados em forma de tabelas e figuras. Esperamos encontrar artigos recentes que venham subsidiar o ensino e a prática de enfermagem, bem como atualizar nossos conhecimentos sobre a temática.

Projeto elaborado com apoio do Programa de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada II – 2008).